

Associação de Estudantes da
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra

Jan.
2009



Apoio:



(L)ESTES | JORNAL DE EDIÇÃO MENSAL | N.º 43

Distribuição Gratuita

> Notícias da ESTeSC

> Estatutos

pág. 2

AE-ESTeSC

> Novo Mandato

pág. 3

> A entrevista com...

> Ana Ferreira presidente da AR

pág. 6

> Reporter...

> Biblioteca da ESEnC

pág. 9/10

> Diz lá...o que pensas

> "O novo aquário..."

pág. 12

> Em destaque ...

> Notícias do NID

> Solidariedade

> Fotorreportagem...Passagem de ano

> Gentes da minha terra

> Núcleos e Tu Na D'ESTES

> Ciência e Tecnologia

> Sabias que...

> Cultura - Janeiro em Destaque

> ESTES dos Pequenos

> Personalidade do mês

> Look Around.... Coimbra

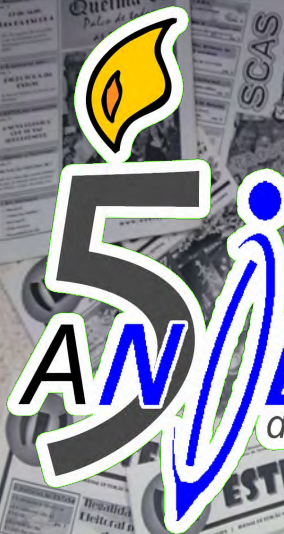
> Comentários construtivos e corrosivos

> Passatempos

> Estórias d'Avozinha

JANTAR NATAL 08

PÁG. 8



ANIVERSÁRIO
desde 2004 a informar a ESTeSC

Parabéns a nós...

PÁG. 3

**O NID precisa de ti...
Entrega-nos as tuas
propostas ... Colabora
neste projecto!
O (L)ESTES anseia pelo
teu talento!!!**

> Editorial

HO HO HO, Merry Christmas... Faltam 5 segundos, e no Japão já é 2009... Mais um ano, mais do mesmo!!! Filas até mais não nos centros comerciais, anúncios publicitários de brinquedos, perfumes, filmes para "miúdos" na televisão que até chateia... Operação da GNR revela que ainda não foi este ano que tenha havido um saldo positivo nas estradas...etc, etc... Mas que saudades daqueles tempos em que o país estava de crise, Portugal não se ia qualificar para o Mundial e havia crianças a morrer à fome... Mas esperem nada disso mudou, nós é que fizemos um "pause", ou seja, venha o 2009 e venham daí os problemas... Mas pronto a vida afinal não é só problemas neste início de ano, dizem os espanhóis que só recebem as prendas nos reis e aqui o Zé povinho vai entrar mas é em frequências e mais frequências... Mas pensemos positivo! O Pai Natal e o Ano Novo assinaram uma parceria com o nosso Director, e puseram uma nova ESTeSC no sapatinho, que ao que parece já vai escasseando em neve (pó), e garrafas de champanhe a estoirar (barulho dos demolidores)...

Como se diz lá no futebol, "Prognósticos só no final" do Ano.



*Bom Ano de
2009*



Janeiro de 2005



Janeiro de 2006



Janeiro de 2008

Edições anteriores... Janeiro



Notícias da ESTeSC

Neste início de ano a Assembleia de Representantes da tua escola não teve mãos a medir. Depois de serem aprovados os estatutos do IPC pelo Governo, a escola teve que dar início à revisão dos estatutos, para que estes estivessem em concordância com os do IPC que por sua vez foram feitos com base no RJIES (Regime Jurídico do Ensino Superior), que é basicamente o documento legal que rege todas as universidades e politécnicos.

Desta forma, deu-se início ao processo de revisão, convidando todos os elementos da ESTeSC a apresentarem propostas, porém apenas uma foi remetida. Com base nessa proposta, e num prazo auto-estabelecido de uma semana, a Assembleia de Representantes, na pessoa dos seus 43 membros, onde figuravam 16 alunos, conseguiu analisar os 88 artigos, que após muita discussão, esclarecimentos e alterações conseguiram a aprovação.

O passo seguinte será enviar esta proposta de estatutos para o IPC, que terá que os analisar e porventura se achar necessário alterá-los, com vista à sua aprovação, entrando estes imediatamente em vigor.

Para acederes aos novos estatutos vais ter ainda que esperar, pois só no final deste processo é que estes serão publicados em Diário da República.

Vasco Vicente

Notícias da AE-ESTeSC



Olá caros colegas!

Uma nova etapa se iniciou para a tua AE.

Após um período de candidaturas e eleições, iremos assumir um compromisso perante todos aqueles que fizeram e tornaram realidade um projecto de um grupo de alunos que por motivos maiores decidiram agarrar e não deixar morrer a tão digna AE-ESTeSC.

Aproxima-se um ano de muito trabalho...

Para manter a dinâmica a que esta Associação te tem habituado vamos desenvolver algumas actividades, que para muitos não serão novidade! Mas afinal o que te traremos de novo??!

Aquilo a que nos comprometemos, para além da realização dessas actividades, é elevar o grau de qualidade e sucesso destas, melhorando-as e trazendo-lhes sempre alguma inovação e originalidade!

Por presumir que já conhecem os nossos propósitos, irei apenas falar dos que considero mais importantes! Sendo a SCAS 2009 um deles, Semana das Ciências Aplicadas na Saúde, para os novos alunos!! Uma luta pelo trabalho qualificado e reconhecimento pela população enquanto profissionais de Saúde competentes, são os principais objectivos que nos levam a sair da escola e a mostrar a todos quem somos e o que sabemos fazer...este será o auge do mandato!!

Muitas outras, como o III Congresso das Ciências Aplicadas na Saúde, como a Semana Cultural e Feira do Livro, entre as restantes serão também alvo de muita dedicação e trabalho da nossa parte!

Para momentos de convívio e divertimento também te iremos proporcionar alguns eventos de carácter lúdico, o baile de finalistas, a recepção ao caloiro, o magusto, o jantar de Natal...

Aproveito, desde já, para apelar à tua disponibilidade!

A tua associação precisa de ti!! Das tuas ideias e da tua participação em todas as actividades, bem como, nos seus núcleos...Sem ti, é impossível promovermos a dinamização destes e obtermos o sucesso das actividades propostas...Contamos contigo!

Por fim, e não com menor importância, encontra-se a representatividade e a participação activa na política educativa... nas quais nunca deixaremos de trabalhar! A AE-ESTeSC estará sempre à tua disposição, desde apoio em jornadas, carros da queima, enfim, em tudo que estiver ao nosso alcance...

Conta connosco



Raquel Leitão

Notícias do NID

5 ANOS A INFORMAR A ESTESC



Antes de mais um BOM ANO de 2009, e que melhor maneira de se iniciar o ano se não com o L'ESTES fresquinho a sair das máquinas do RR... Começamos este ano de fresco mas não esqueçamos 2008, e é mesmo com muita pena que tenho que demonstrar o meu desagrado com o facto de este ano a adesão à campanha de solidariedade ter sido mesmo muito fraca... E numa altura em que muito se fala da perda dos verdadeiros valores desta quadra natalícia, parece que as palavras são em vão pois não são acompanhadas dos actos... Mas, de qualquer das formas, houve alguém que contribui com algumas coisas, e para essa pessoa um MUITO OBRIGADO de toda a equipa do NID mas também das instituições que irão receber os seus donativos...

E eis que surge uma notícia: **O NID FAZ 5 ANOS...** Corria o ano de 2004 quando Tiago Jacinto, um aluno com espírito de iniciativa conseguiu criar, e desenvolver um

projecto que é tão querido a toda a ESTeSC. Nesse mesmo ano saiu a primeira edição do L'ESTES, em Meio de 2004, e foram logo organizadas actividades na área da sensibilização, da solidariedade, etc.

E, como queremos que este núcleo viva não só cinco, mais muitos mais anos, vamos continuar a organizar para ti uma série de actividades, como concursos de fotografia com tema ainda a designar, um concurso de cultura geral - o "Mentes Brilhantes da ESTeSC", entre outros... Por isso contamos contigo em 2009, mais ainda que em 2008, e lembramos-te que estamos sempre disponíveis para aceitar artigos para o jornal, sugestões de actividades e... informamos que INSCRIÇÕES para membro estão sempre ABERTAS...

Vasco Vicente



Solidariedade

Instituto de Solidariedade e Cooperação

O ISU (Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária) foi fundado em 1989 estando actualmente está constituído como Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD). A actuação do ISU desenvolve-se em torno do *Voluntariado*, da *Cooperação* e *Educação para o Desenvolvimento* e da *Exclusão Social*.

Para além do desenvolvimento de diversos projectos de intervenção, a actividade desta organização traduz-se numa sensibilização para questões relacionadas com o espírito de solidariedade e de cooperação mútua. Deste modo, o ISU aposta no voluntariado como forma de participação activa na sociedade, de cooperação mútua,

de multiculturalidade, de tolerância e de abertura a desafios.

Com uma sede em Lisboa e núcleos também em Viana do Castelo, Faro, Vila Nova de Gaia e Viseu, o ISU conta para o desenvolvimento das suas actividades com um conjunto de técnicos contratados, estagiários, objectores de consciência e voluntários.

Poderás saber um pouco mais sobre os projectos desta organização em <http://www.isu.pt> ou <http://isuvoluntariado.blogspot.com/>, onde poderás igualmente inscrever-te como voluntário, nacional ou internacional, caso estejas interessado!

Teresa Pedro



SCAS

Estás Preparado?!

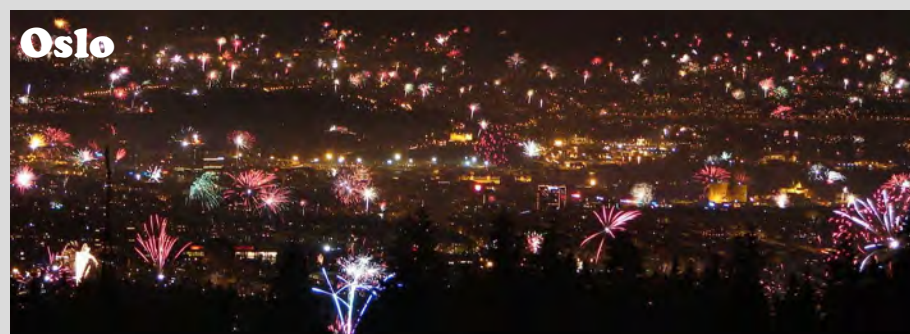


A Semana das Ciências Aplicadas na Saúde é uma actividade que envolve toda a comunidade da ESTeSC!

Se queres dar a tua opinião sobre a mesma, se queres participar nesta actividade, fica atento a próxima Assembleia Geral de Alunos!

Maria João Dias
Presidente da AE-ESTeSC

Fotoreportagem
 > O mundo lá fora...
 Passagem de ano



> Gentes da minha terra ...



Situada bem no centro de Portugal, a vila da Lousã (de nome de origem Louzan) é zona de transição entre terras mais "urbanas" e outras de um carácter mais "rural". Sede de concelho, crê-se que a sua origem remonta aos tempos de ocupação muçulmana. Reza a

lenda que um emir, ou um rei, teria mandado aqui erguer o castelo para proteger a sua filha. O nome deste emir seria Arunce, e em sua homenagem tanto a povoação quanto o castelo tiveram o nome de Arouce.

A Lousã tem cerca de 18000 habitantes. A sua serra - Serra da Lousã, localizada no extremo sudoeste da Cordilheira Central, tem uma extensão de 4.200 hectares, com o ponto mais elevado a 1202 metros no Alto do Trevim.

É uma vila conhecida pelas boas condições para desportos de aventura, pelos seus monumentos, história, belezas paisagísticas e, sobretudo, a montanha, para além da proximidade com outros importantes centros turísticos da região. Na vila da Lousã, a planície funde-se com a montanha, e muitos são os locais de interesse, como as magníficas casas do século XVIII que se espalham pela Vila, como o elegante Palácio dos Salazares.

Igualmente digno de registo é uma das suas tão conhecidas iguarias: decorria o século XIX e a vila da Lousã viu nascer a produção de Licor Beirão numa farmácia. Reza a história que um caixeiro-viajante, oriundo do Porto, passando pela vila para a venda de vinho do Porto, se apaixonou pela filha de um

farmacêutico local e com ela se casou, lá permanecendo. A farmácia do seu sogro vendia, para além dos produtos medicinais, bebidas alcoólicas preparadas com ingredientes naturais segundo receitas secretas ancestrais.

tretanto, foi publicada uma lei que proibia a atribuição de efeitos medicinais às bebidas alcoólicas e o jovem viu-se obrigado a começar a produção dos licores numa pequena fábrica separada da farmácia.



Foi neste local que foi sendo produzido o licor que viria a ser baptizado como Licor Beirão, em 1929, em homenagem a um congresso beirão realizado em Castelo Branco nessa data.

Em 1940, devido a dificuldades impostas pela segunda guerra mundial, a fábrica e a receita secreta foram vendidas ao jovem José Carranca Redondo, natural da Lousã. A produção do licor passou a estar a cargo da mulher deste. Desde então, o licor beirão tornou-se um dos mais populares em Portugal.

Nos anos 50, foram colocados painéis em diversas curvas perigosas, em estradas portuguesas, publicitando o licor beirão. Acabaram por ser proibidos, mas, de acordo com a imprensa da altura, os desastres diminuíram de facto. Os condutores, com curiosidade pelos cartazes, acabavam por abrandar.

Nos anos 60, o licor beirão foi publicitado na imprensa com a frase "O Licor de Portugal". Muitos dos painéis tinham, no entanto, uma variante que dizia "O Beirão de que todos gostam". A frase referia-se veladamente a Salazar. Diz-se que este já conhecia o anúncio mesmo antes de ser lançado, mas limitou-se a sorrir perante a audácia. Em 2007, a marca levou a cabo uma mudança de imagem, modernizando os rótulos das garrafas e produzindo anúncios com a mensagem "a primeira bebida da noite é um licor beirão", protagonizados por Zé Diogo Quintela.

Isabel Oliveira



Pres. Assembleia de Representantes _ Ana Ferreira

(L)ESTES: Estava ciente do que a esperava quando assumiu a presidência da Assembleia de Representantes (AR)?

Ana Ferreira: Estava. Desde que assumi a vice-presidência achava que esta missão podia desenrolar-se da forma que aconteceu. A AR começou tendo o actual Director como Presidente. Sabia, como aliás toda a escola, que era sua intenção candidatar-se a Director e que caso o fizesse, suspenderia as funções de Presidente da AR, cabendo-me a mim conduzir o órgão durante o processo eleitoral para Director. Processo que para primeira vez, correu bem. Sabia também, porque quando me candidatei e cheguei à Presidência já havia RJIES, que teria que conduzir uma revisão de estatutos. Não posso por isso dizer que o mandato e o trabalho que tem dado não fossem previsíveis, quando aceitei quer o lugar de Vice-Presidente, quer o lugar de Presidente.

Encarei ambos os cargos, mas principalmente a presidência, com muita expectativa, mas acima de tudo, como um desafio, não só porque, na ESTeSC não havia experiência de AR, mas, porque é o maior órgão da escola, em que estão representados todos os corpos escolares (docentes, funcionários não docentes e alunos), num total de 40 pessoas, no entanto, confesso, que nem sempre foi um processo fácil, mas agora olhando para trás, considero que foi muito enriquecedor e valorizante, quer pessoal quer profissionalmente.

L: O que sentiu quando a proposta da AR de interromper as aulas durante uma semana para a deliberação dos Estatutos da ESTeSC foi chumbada pelo Conselho Científico (CC), por voto de qualidade do Presidente do CC, após ter sido aprovada pelo Conselho Pedagógico (CP) por unanimidade?

AF: Não vou dizer que fiquei contente, principalmente, porque a proposta vinha da mesa da AR, tinha a concordância da Direcção da Escola e do Presidente da Associação de Estudantes e no CP (órgão onde estão representados todos os cursos com professores e alunos), tinha sido aprovada por unanimidade, mas obviamente tenho que respeitar a decisão tomada.

A democracia é o melhor dos sistemas políticos, mas tem defeitos. Um deles é dar ao Presidente de um órgão a possibilidade de desempatar a favor da sua opinião pessoal. O tempo e a forma como o processo de revisão dos estatutos decorreu veio relevar o assunto e o que sobre ele algumas pessoas disseram.

L: Relativamente aos Estatutos da ESTeSC esperava que fossem apresentadas mais propostas?

AF: Esperava. Há um conjunto de professores que nunca quiseram alterar nada nos estatutos. Era salutar que tivessem participado no processo, ou dentro da AR, ou estando fora com a proposta de um projecto de estatutos, que demonstrasse aos membros da AR, que havia vontades para não mudar. Esperemos que mesmo os que não concordam, saibam aceitar democraticamente as decisões da maioria e se integrem nesta nova forma de estar da ESTeSC. Neste sentido, considero que, quer se seja, docente, funcionário não docente ou aluno, devemos todos colaborar no sentido de se alcançar a missão e os objectivos traçados para a Escola.

L: Foi difícil moderar a revisão dos Estatutos da ESTeSC?

AF: Não. Estou orgulhosa, pela forma como todo o processo decorreu. Tive oportunidade de o dizer no final dos trabalhos. O processo decorreu com grande elevação em que os intervenientes souberam apresentar ideias alternativas e algumas das propostas iniciais foram sendo substituídas por propostas colocadas em AR, considero que as várias sessões de discussão dos estatutos, foram também sessões esclarecedoras.

Um facto relevante é que estiveram em todas as sessões mais de 80% dos membros da AR. Uma palavra de muito apreço para todas as pessoas que integram a AR, que revelaram um grande empenhamento, mas principalmente para o grupo de estudantes, que não só esteve presente, como foi bastante participativo, questionando e apresentando alternativas ao que lhes parecia menos bem, revelaram grande responsabilidade e maturidade, numa altura que não é fácil para ninguém, mas sobretudo para eles que se encontram no final do semestre, no meio de frequências e de trabalhos.

L: Esperava ter os Estatutos revistos a 10 dias da data limite?

AF: Não. Tinha vários receios, o principal prendia-se com uma eventual falta de participação das pessoas, dada a altura do semestre, o que poderia conduzir a uma falta de quórum, com a agravante dos estatutos terem que ser aprovados por maioria qualificada de 2/3. Outro prendia-se com o facto de sermos 43, (de diferentes corpos), o que fazia com que tivéssemos a diferentes níveis de conhecimento nalguns assuntos, logo, não se tinha uma opinião formulada, o que poderia levar a que as discussões se alongassem muito e nós apenas tínhamos 2 semanas para aprovarmos os estatutos. No entanto, e porque a única proposta apresentada era muito consensual ajudou à celeridade dos processos.

Considero que fizemos um grande trabalho, construímos um documento (aprovado por unanimidade) que, na minha opinião, se adequa à realidade e funcionalidade da Escola.

L: Tenciona recandidatar-se à presidência da AR?

AF: É prematuro responder a essa questão. Nesta altura apenas posso dizer que estarei disponível para integrar a próxima AR.

L: Qual o papel da AR num futuro próximo?

AF: A próxima AR, constituída apenas por 15 elementos poderá ter logo no início de mandato uma tarefa importante: a eleição do Presidente da Escola. Essa é uma opção do actual Director que pode decidir interromper o mandato e apresentar-se, ou não, a eleições. Em circunstâncias normais a actividade da AR, nos próximos 4 anos será muito menos intensa do que foi no último ano e meio; não haverá mais nenhuma eleição conduzida pela AR, nem haverá revisões de estatutos. Como tal a AR irá fazer as suas tarefas correntes, reunindo ordinariamente 3 vezes por ano.

Cristiano Cunha

Instituto Politécnico de Coimbra



Instituto Politécnico de Coimbra

O futuro construído hoje!

Licenciaturas
Pós-graduações
Mestrados
Cursos de Especialização Tecnológica

nas áreas de:

Ambiente
Alimentação
 Animação Socioeducativa
Artes

Biotecnologia
Ciências Agrárias
Contabilidade
Desporto

Educação
Gestão
Comunicação
Teatro

Turismo
Engenharia
Saúde

Escola Superior Agrária de Coimbra
www.esac.pt | esac@mail.esac.pt

Escola Superior de Educação de Coimbra
woc.esec.pt | geral@esec.pt

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital
www.estgoh.ipc.pt | geral@estgoh.ipc.pt

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra
www.estescoimbra.pt | geral@estescoimbra.pt

Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra
www.iscac.pt | geral@iscac.pt

Instituto Superior de Engenharia de Coimbra
www.isec.pt | info@isec.pt

**Patrocinador
Oficial do (L)ESTES**

Instituto Politécnico de Coimbra
Av. Dr. Marmoco e Sousa, n.º 30
3000-271 Coimbra
Tel.: 239 791250
Fax: 239 791262
informacoes@mail.ipc.pt | www.ipc.pt



Jantar de Natal

A barretada final da AE-ESTeSC...

O jantar de natal, organizado pela nossa querida AE-ESTeSC, contou este ano com a mais alta adesão até a data, cerca de 320 renas, digo alunos...

Decorreu ao que parece, na última quinta-feira de aulas, dia 18 de Dezembro de 2008, como já vem sendo tradição, na Liga do Combatentes.

Ora o que não era tradição eram os gorros, novidade que pelos vistos agradou e disseminou o espírito natalício pelos presentes. As renas depressa se apressaram a evolução para ajudantes de pai-natal, deixando os adereços que traziam pelo barrete que a associação deu!

(isto soa mal...) mas não foi barrete nenhum, arrisco-me a dizer que foi dos melhores jantares de natal que já tive, opinião partilhada por todos com que me confronto, pelo menos dos que nos lembramos :)

Outra novidade é que não se viram ambulâncias, pelo menos eu não... é que os homenzitos do INEM são tramados, bem buscar as pessoas assim a meio do jantar, tem algum jeito?! Eu ainda tremo quando vejo aquelas coisas amarelas com luzinhas azuis, nunca sei se bem atrás de mim... sim sim, porque a mim não me deixaram ficar até ao fim do meu primeiro jantar... tenham cuidado, é o meu conselho!

Bom a paparoca foi sopinha, binho, cerveja, binho, lombo com binho e batatas fritas, binho, cerveja, binho, cerveja binho e mais binho, leite creme com binho, café e o resto do binho que tinha ficado... de

referir que o álcool escasseou, nunca percebi que se de a malta estar quase de férias ou se ter guardado o resto do ano, ou

e n t ã o estão de Ramadão e amanha não há nada, é pá não percebo, deve ser aquele fenómeno de "beber socialmente", mas adaptado, cada um bebia pela sociedade toda:P

Por fim, gostava de referir que mais um ano foram avistados espécimes raros, "os coelhinhos"... do natal?! :S estes seres fora de época substituíram os Pais-Natal Terroristas de edições anteriores. Estes ano em vez do caos redimiram-se e apenas fomentaram hábitos saudáveis: estimular o consumo de álcool e ainda deram um aula de aeróbia.

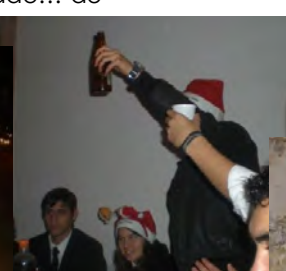
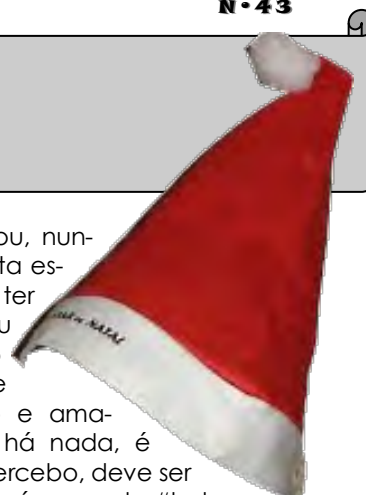
Findas as actividades entupimos a Rua da Sofia, e fomos todos para a noite felizes, bêbedos e contentes.

Uns acompanhados pelos amigos, outros iam com Baco, outros com outro tipo de companhias, mas ninguém saiu de lá sozinho... Toda a gente ganhou alguma coisa, uns mais do que outros;)

É geral o sentimento de dever cumprido...

Até para o ano, se não for antes por aí nos copos!

Tiago Domingues



> Repórter



O CASO INSÓLITO DA "DISCRIMINAÇÃO" NA BIBLIOTECA DA ESEnfC - PÓLO B ("BISSAYA")

Caro leitor, como saberá ou não, aconteceu um episódio, digamos caricato, na biblioteca da nossa vizinha ESEnfC – Pólo B. Sucede que, numa ocasião de estudo sobre a forma de trabalhos de grupo, vários estudantes da ESTeSC foram questionados acerca da sua escola de proveniência, e após isto foi lhes comunicado que aquele espaço era dedicado apenas a estudantes da escola de enfermagem, e que a outros apenas era permitida a consulta de livros e recursos.

Ora bem, ao saber desta situação, fomos pesquisar à biblioteca da ESTeSC se ela restringia o seu acesso às instalações, bem como aos recursos, e através da consulta do regulamento biblioteca e da responsável máxima da mesma, conseguimos apurar que as instalações estão ao dispor de pessoas singulares ou entidades autorizadas, o que inclui estudantes exteriores, estando em conformidade com o seu estatuto de biblioteca pública.

De seguida, dirigimo-nos à biblioteca da escola de enfermagem e a primeira coisa a fazer foi pedir o regulamento da biblioteca para o podermos comparar com o que tínhamos acabado de ler na nossa biblioteca. É nesta altura que os funcionários da biblioteca nos fornecem o regulamento de empréstimo domiciliário, mas nós insistimos em ver o regulamento da biblioteca. Após alguns momentos os funcionários deram-se conta que ele não existia, o que se não é ilegal ao menos é pouco ético num serviço público.

Na continuação da conversa os funcionários decidem por sua vontade explicar o que se passou nesse episódio caricato que referi no início do texto, referindo que os alunos em questão não foram expulsos, e que apenas foram avisados que estas instalações são para uso de estudantes de enfermagem, e que já tinha havido queixas de alunos de enfermagem devido ao barulho, e que passo a citar, os alunos da ESTeSC estavam "açambarcar" o espaço, fazendo barulho, enchendo completamente as salas de trabalho de grupo e deixando casacos por cima das mesas. (Mas como é que nos identificam? Que eu saiba não andamos com identificação na lapela.) No seu entender esta situação não era justa pois os alunos de enfermagem pagavam propinas para melhorar as suas instalações e a ESTeSC não investia numa biblioteca melhor para os

seus alunos, e no seguimento deste e outros episódios, os funcionários teriam recebido instruções de órgãos superiores para controlar o uso da biblioteca por estudantes da outra escola.

No que nos foi possível apurar da parte dos alunos, realmente é verdade que foram avisados com educação e "convidados a sair", porém estes mesmos referem que não estavam a incomodar ninguém e que ambas as salas não estavam completamente preenchidas, mas mesmo assim abandonaram as instalações da ESEnfC – Pólo B.

Ficam no ar várias perguntas:

Que género de biblioteca de ensino superior é esta que distingue a proveniência dos alunos, no que toca à frequência dos mesmos?

Será que não sabem que além de propinas todos os cidadãos pagam impostos que também financiam todas as instituições de ensino superior públicas?

Saberão eles que qualquer aluno de enfermagem que precise de livros da biblioteca da ESTeSC para fazer algum trabalho, o pode consultar na biblioteca e até requisitá-lo?

Será que uma biblioteca de uma instituição pública de ensino superior não está aberta à comunidade?

Quem roubou o regulamento da biblioteca da ESEnfC? Ariscaria que foi um aluno da ESTeSC...

ELEMENTAR MEU CARO WATSON...

Tiago Domingues & Vasco Vicente

**A RESPOSTA...
VER PÁG. SEQUINTE**



> Repórter (continuação)

A RESPOSTA...

Até ao fecho desta edição foi recebida uma resposta dos responsáveis pela biblioteca da ESEnfC - Polo B, no sentido de que, de facto ocorreram várias queixas devido ao barulho e à ocupação da biblioteca por estudantes da ESTeS, (ficando por apurar como foram identificadas sucessivamente as pessoas desestabilizadoras como provenientes da ESTeSC!!).

Por outro lado, o responsável da ESEnfC - Polo B, quis deixar bem claro que os funcionários da biblioteca não actuaram da melhor forma e, **os alunos da ESTeSC estão à vontade para usufruir das instalações da biblioteca**, em conformidade com o que diz o regulamento de empréstimo domiciliário (que, pelos vistos substitui o regulamento interno), desde que cumpram as normas da biblioteca.



AGRADECIMENTO:

A excelentíssima sub-directora por toda a colaboração e disponibilidade prestada.

Núcleos da AE-ESTESC

> Tu Na D'ESTES

"- Há dúvidas?

- Nãããã

- E CD?

- Agora sim!!!!"

Pois é.. dia 28 de Dezembro finalmente ficaram concretizadas as gravações do tão ansiado CD da vossa tuna mista, que brevemente poderão possuí-lo na vossa escola e quem sabe pelas "fnáques", "vórtanes" e "radio of population stores" de todo o mundo! Poderão assim ouvir dias sem conta, visto este possuir uma tecnologia "anti-desgaste", não terão mais momentos mistos de banho melancólicos e tristes!

A tuna agradece desde já a todos aqueles que durante a primeira semana de Janeiro abriram as suas portas e deram a sua contribuição monetária ou etílica à tuna, que, lutando contra o frio, chuva e neve



que se fez sentir nesses primeiros dias, ainda assim fez questão de mais uma vez sair à rua e desejar a todos um bom ano!

Para aqueles que sempre desejaram ou se sentem como parte de uma verdadeira "D'ESTES CLAQUE", assim como para todos os outros que por vezes sentem uma certa curiosidade por onde andaremos "nós", a tuna tem agora um Blog!

Em <http://www.tunadestes.blogspot.com/> poderão estar a par das últimas novidades, notícias, fotos e próximas actuações da vossa tuna! Visitem-no!

A Tu Na D'ESTES deseja a todos um bom ano 2009!



Eduardo Martins

Magister 2008/2009



Época de festas passada, agora é altura de sentar e mostram realmente o que valemos, nesta época tão cheia de trabalho.

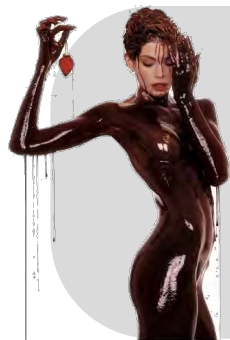
Como também o NAlTE é constituído por alunos, anda tudo muito ocupado e só no início do semestre se verá uma nova dinâmica. Esperemos que, quanto à Praxe, as energias não sejam em demasia, mas que

esse regresso se mostre pela originalidade nas mais diversas actividades.

A porta da AE costuma estar aberta não só fisicamente mas também pronta a receber as tuas ideias para este núcleo ainda em formação.

Kátia Almeida

Ciência e Tecnologia



Chocolate

e os exames...



Reprogramação celular

Para a Science, o acontecimento científico do ano resume-se à reprogramação de células adultas humanas em células estaminais

A conversão de células adultas humanas em pluripotentes induzidas - IPS no acrónimo em inglês, permitirá novos avanços da Medicina, os quais poderão salvar vidas.

O estudo das células IPS teve início em 2006 quando cientistas da Universidade de Quioto, liderados por Shinya Yamanaka, anunciaram a reprogramação de células da pele do ratinho em células muito semelhantes a células estaminais embrionárias.

Em 2007, cientistas norte-americanos e japoneses obtiveram o mesmo resultado com células da pele humana. Actualmente, verificou-se outro avanço, pois os cientistas norte-americanos transformaram em IPS células da pele de doentes com esclerose lateral amiotrófica (ELA), uma doença neurodegenerativa sem cura, tendo depois induzido a sua diferenciação em neurónios motores como os destruídos pela doença.

Segundo Perpétua Pinto do Ó, do INEB-IBMC – Porto, esta descoberta é considerada uma fonte de material in vitro, a qual vai permitir uma série de estudos genómicos e celulares, facilitando a percepção de mecanismos relativos a doenças e a formas terapêuticas.

No desenvolvimento da investigação de Shinya Yamanaka, este mês conseguiu-se simplificar a criação destas células pluripotentes, ao reduzir-se de quatro para um, o número de vírus usados no processo de reprogramação.

As possibilidades que se criam poderão dispensar a necessidade de dadores, de fazer clonagem terapêutica ou de se usarem embriões humanos das clínicas de fertilidade, reduzindo os problemas de natureza ética que a investigação com células estaminais enfrenta em muitos países.



Claudina Rodrigues-Pousada



Perpétua do Ó

A Claudina Rodrigues-Pousada, investigadora do Instituto de Tecnologia Química e Biológica, em Oeiras, não espanta que se crie uma discussão por causa das células estaminais e embriões e outras. Contudo, recorda a importância das células estaminais para a ciência e para combater uma doença, para os órgãos das vítimas de doenças genéticas.

xxx

A sua capacidade de estimular a produção de serotonina (substância do cérebro que melhora o humor das pessoas) ajuda a combater a depressão e a ansiedade. Além disso, contém substâncias estimulantes como a cafeína, a teobromina e a tiramina que agilizam o raciocínio, deixando o cérebro mais atento e activo. O chocolate também proporciona uma vital quantidade de vitamina E, um poderoso antioxidante, que evita a formação de placas de gordura nas artérias e que combate o mau colesterol. Estudos mostram também que o chocolate, assim como o vinho tinto, contém polifenóis, que impedem o acumular de gordura nas paredes dos vasos sanguíneos, sendo portanto um aliado na prevenção de doenças cardiovasculares.

Segundo alguns estudos efectuados (Harvard), concluiu-se que as pessoas que comem chocolate vivem um ou dois anos a mais do que as que não comem. E, segundo o British Medical Journal, o chocolate beneficia o sistema imunológico, reduzindo a probabilidade de tumores.

Dezoito estudos científicos já mostraram que comer chocolate não eleva o nível do colesterol sanguíneo, isto porque a sua gordura denominada ácido esteárico não é tão nociva como as outras, explicam os pesquisadores.

Como no caso do vinho tinto, que ingerido em quantidades moderadas controla o colesterol sanguíneo, no caso do chocolate também é importante não exagerar na dose.

Porque o público feminino consome mais chocolate que o masculino?

O desejo pelo chocolate nas mulheres é mais acentuado do que nos homens. Isto porque nelas ocorre uma diminuição do neurotransmissor serotonina no cérebro quando a menstruação se aproxima, ficando por isso "mais irritadas". O açúcar do chocolate compensa a falta dessa substância, que promove o bem-estar, em apenas trinta minutos depois da ingestão, já se nota uma mudança no sistema nervoso que leva ao relaxamento. A ansiedade para o consumo de chocolate fende também a aumentar logo depois da ovulação, quando o nível da hormona progesterona diminui. No entanto, nas mulheres que tomam anticoncepcionais, essas flutuações hormonais não ocorrem, e de acordo com os pesquisadores, essas mulheres consomem menos chocolate.

xxx

1º pacemaker compatível com a ressonância magnética

A empresa líder mundial em dispositivos médicos, acaba de receber a aprovação europeia para a comercialização do primeiro sistema de pacemaker compatível com ressonância magnética.

O novo sistema foi desenhado, testado e aprovado para ser utilizado durante a ressonância magnética em condições específicas e está agora disponível para ser comercializado em países europeus seleccionados.

Os pacientes que receberem este dispositivo médico serão os primeiros portadores de pacemaker a poderem ser submetidos a ressonância magnética, em condições específicas, representando o maior marco da evolução na história dos dispositivos cardíacos implantáveis.

“A ressonância magnética é uma valiosa ferramenta de diagnóstico para variadas doenças e condições de saúde que, até agora, era vedada a portadores de pacemakers”, disse o Dr. Alain Coudray, Vice-Presidente do departamento de Controlo de Doenças Cardíacas da Medtronic na Europa Ocidental. Aproximadamente 2 milhões de europeus são portadores de pacemaker. Em Portugal estima-se que são implantados por ano cerca de 7.000 pacemakers.

xxx



> Diz lá ...

o que pensas sobre...

A Biblioteca da
"Bissaya" ESENF-POLO B

É mais espaçoso que o antigo, o que é uma vantagem pois parece ser mais confortável para se trabalhar, e pelo menos já fazem uso dele. Não é como o aquário de antigamente que a única função (penso eu) que tinha era a de ocupar espaço...

(o aquário de antigo era aquele do Totta ou sei lá que estava lá para o meio)

Marisa Nogueira, 2º ano Farmácia

Acho que realmente o director reparou que os estudantes sentiam falta de um aquário na ESTeS, e como tal afectava os alunos. Aprontou-se rapidamente a realizar obras para construir um novo, desta feita, realmente da escola. Que seria da ESTeSC sem um aquário?!

Nuno Fontes, Audiologista

Assim, falando a sério acho que para uma recepção de uma escola superior não tem o aspecto adequado... e faltam lá as pedrinhas e aqueles cofres e algas e aquelas grutas que se metem nos aquários para os peixinhos se esconderem...

Suzanne Cunha, 3º ano Audiologia

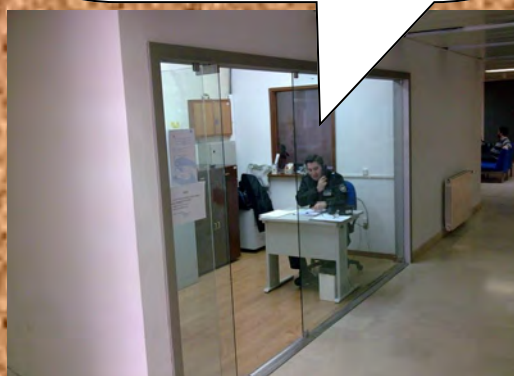
Pensava que a era dos aquários tinha acabado, afinal ainda não é desta... pensamento positivo se fosse a era das jaulas seria pior!!

Flávio Mateus, 4º ano Fisioterapia

Tá Fixe...

Melhorou em muito as minhas condições de trabalho, era muito importante!

Fernando Vieira, Vigilante



Acho o aquário ridículo tal como tudo que se passa de momento nesta escola. E sinceramente o aquário é o que menos me afecta...a não ser por nem saber como falar com a funcionária com aquilo tudo fechado.

Cláudia Teixeira,
4º ano Audiologia

Acho que podia ser mais funcional e mais estético.. Acaba por não ser muito prático.. pelo menos por enquanto.. mas também ainda não acabaram as obras.. pode ser que melhore...

Daniel Almeida, 4º ano Cardíaco

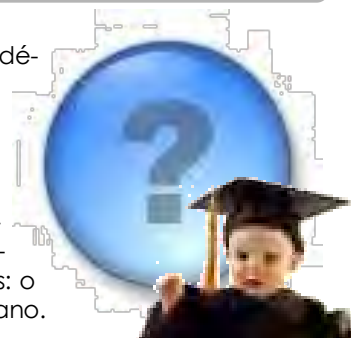
O novo aquário, veio trazer um novo "look" à escola, um ar mais jovem, mas acima de tudo acho uma mais valia no que respeita a segurança de toda a comunidade educativa. Com este novo panorama, o nosso Vigilante poderá avaliar e analisar de alto a baixo melhor todas as pessoas que na ESTeSC entrarem. Hoje com o novo aquário, sinto-me, sem dúvida, mais tranquilo!

Eduardo Martins, 4º ano Saúde Ambiental

> Sabias que...

Académico

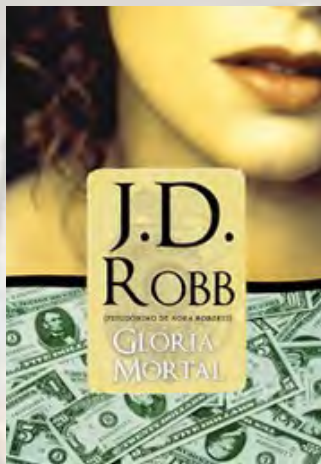
- ❓ A **PASTADA** era um acto praxístico comum que consiste em bater com a pasta académica na cabeça dos caloiros;
- ❓ O **CANELÃO** era uma praxe que se traduzia em dar caneladas aos caloiros mal eles chegavam à universidade;
- ❓ O **TROTE** é o equivalente brasileiro da nossa **PRAXE**, onde veio buscar as suas origens, e chama-se assim para designar os caloiros como mais que animais mas menos do que pessoas, aos quais é preciso ensinar a andar a trote. Só há dois estatutos: o de bixo (escrito com x porque o caloiro nem merece que seja escrito bem) e o veterano.





> Dezembro em destaque ...

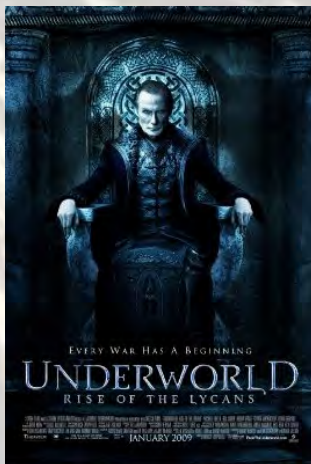
Literatura



"Glória Mortal"

J. D. Robb

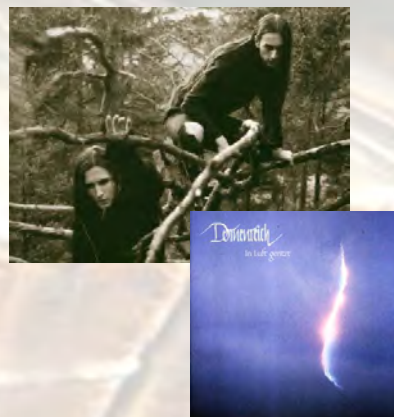
Cinema



"Underworld – Rise of the Lycans"

Patrick Tatopoulos

Música



"In Luft Geritzt"

Dornenreich

Soluções (pág. 15):



> ESTES dos... Pequenos



Na edição de Dezembro lançámos o desafio. E se não conseguiste lá chegar aqui está... a foto na edição anterior é o **Vasco Vicente (4º ano Fisioterapia)** O nosso querido coordenador...

E esta carinha laroca achas que consegues descobrir quem é ???
É tão fofinha...



> Personalidade do mês **Manoel de Oliveira**

100 anos de vida



Manoel de Oliveira é um cineasta português, nascido a 11 de Dezembro de 1908 e é originário de uma família da média-alta burguesia, com antepassados fidalgos. Esse facto influenciou em muito o teor e as temáticas da sua futura obra cinematográfica. Por se inspirar no documentário *Berlim, Sinfonia de uma Cidade* de *Walther Ruttmann*, decidiu

fazer um filme sobre a actividade fluvial na Ribeira do Douro: *Douro, Faina Fluvial* (em 1931). O filme suscitou admiração da crítica estrangeira e desagrado do público nacional no entanto, foi o primeiro de muitos documentários que abordariam, de um ponto de vista etnográfico, o tema da vida marítima da costa de Portugal. Só em 1942 se aventurou na ficção como realizador: *Aniki-Bobó*. Na altura revelou-se um fracasso e só com o tempo iria dar que falar.

Depois de muitas quebras e interrupções, só a partir da longa metragem *O Passado e o Presente* (em 1971) a sua carreira prosseguia sem quebras nem so-

bressaltos. Manoel de Oliveira insiste em dizer que só cria filmes pelo gozo de os fazer, independente da reacção dos críticos, levando sempre uma vida retirada. De destacar apenas a congratulação e felicitação pessoal pelo actor norte-americano Clint Eastwood, no Festival de Cannes de 2008.

Em 2008 completou 100 anos de vida. Tal foi motivo de imensas comemorações que foram desde uma condecoração pelo Presidente da República até à produção de inúmeros documentários sobre a sua vida e obra. Centenário, dotado de uma resistência e saúde física e mental inigualáveis, é o realizador do mundo mais velho em actividade e, ainda com planos futuros.



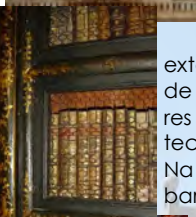
Kátia Almeida

> Look Around... **Coimbra**

Biblioteca Joanina



A Biblioteca Joanina, ou "Casa da Livraria" como originalmente se chamava, situa-se no Pátio das Escolas (Pátio da Universidade), e embora já não funcione como biblioteca principal da universidade continua a ser um dos ícones culturais desta.



A sua construção deu-se entre 1717 e 1728, num estilo barroco característico, e apesar de exteriormente lembrar um simples paralelepípedo de três pisos, esta é considerada uma das melhores representações europeias deste estilo arquitectónico.



Na sua fachada podemos ver um portal de estilo barroco, com o escudo nacional do monarca que a mandou construir e hoje dá nome à biblioteca, D João V, o Magnânimo. O interior do piso nobre, o único aberto ao público, está dividido em três salas separadas por arcos semelhantes ao portal nobre de entrada.



As estantes repletas de livros seculares cobrem as paredes até ao topo exibindo a sua talha dourada, os tectos estão decorados com frescos e todo o mobiliário foi feito a partir de madeiras exóticas. Na última sala, em destaque como se de um altar se tratasse, encontra-se o retrato de D. João V cuja moldura imita uma cortina dourada que revela a imagem do rei, que também foi denominado de o "Rei-Sol Português".



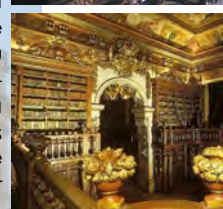
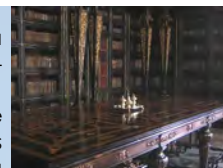
Entre as maravilhas desta biblioteca estão colecções de livros que remontam ao séc. XVI, que resumem todo o conhecimento que se produziu nessa altura. Para requisitar um destes 200.000 livros, não basta apenas apresentar cartão de estudante. Depois de analisada e aceite uma propos-

ta de investigação, o livro segue para a Biblioteca Geral da Universidade onde pode ser consultado.

Pode-se dizer que a Biblioteca Joanina é como um "frigorífico", porque com as suas paredes de 2,11 metros de espessura, ela consegue preservar a sua temperatura e humidade da mesma forma no Verão ou no Inverno, conservando assim os seus preciosos livros. Nem a questão da "bicharada" foi esquecida, pois as estantes são feitas de madeira de carvalho que para além de ser densa, liberta um odor que repele os insectos, que por sua vez constituem o principal "petisco" de uma colónia de morcegos que habita na biblioteca. Estes últimos, porém, abrigam o curador da biblioteca a cobrir os móveis com toalhas de couro à noite para que não lhes caíam "surpresas" em cima, retirando-as de manhã quando limpa a biblioteca.

Mas este edifício nem sempre albergou apenas conhecimento e beleza arquitectónica. Nas fundações da sua construção estava a antiga prisão do Paço Real e, com esta herança, em 1773, é transferida para os seus pisos inferiores a Prisão Académica onde pernoitavam todos os estudantes, que fossem apanhados pelos arceiros, guardas da universidade, a infringir as leis da mesma.

Vasco Vicente



>Comentários construtivos...



Laboratórios ampliados...

No piso 1 o corredor deu lugar a mais espaço...



RR disponibiliza Self-service

>Comentários corrosivos...



Escola prepara alunos para o estágio...

Parece as Urgências dos HUC
Não há salas,
mas há obras...

Treinar e estudar só nos corredores...

Audiologia

Alunos fazem uma reza antes de consultar as notas...

Ou então veneram o curso!

A boa fé os salve!



Colunas Pára-quedaistas

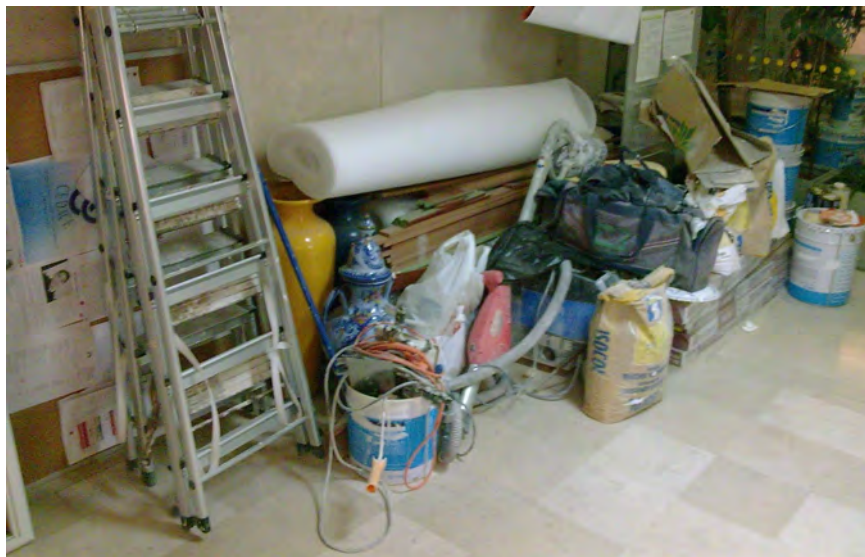
P.S.: reparem na parede à "Morangos com açúcar"



> Passatempos...

Descubra o Wallie

Consegues encontrar o pote da ESTeSC?!



Consta que quem partir este vaso não acaba o curso...

Quem terá partido (ou roubado) a asa?

Vemos daqui a uns anos!

Solução da anterior localização:



> Estórias d'Avózinha

Olá caros leitores do (L)ESTES

Como se costuma dizer ano novo, vida nova. Mas na ESTes parece não bater muito certo: Alunos e Professores às turras com as salas (dispendios abastados com "post-its" para informar as alterações), homens de calças sarapintadas pelos corredores (cada vez mais estreitos), fios por todo o lado, berbequins incansáveis no seu trabalho de interromper o normal funcionamento da escola...

Mas nem tudo continua, infelizmente... O drama, o horror, indescritível o que aconteceu com o monumento da ESTes... PARTIRAM O POTE! E não é que passou impune?!? Ninguém se preocupou em apurar responsabilidades... Será mau-olhado?? Eu tenho medo do que possa advir desta situação, afinal de contas, o pote era um marco desta escola... Um altar a que todos devíamos prestar vência... Retiraram-lhe o poiso e ainda lhe partiram uma asa... Será a extinção desta espécie???? Onde anda o governo quando é preciso??

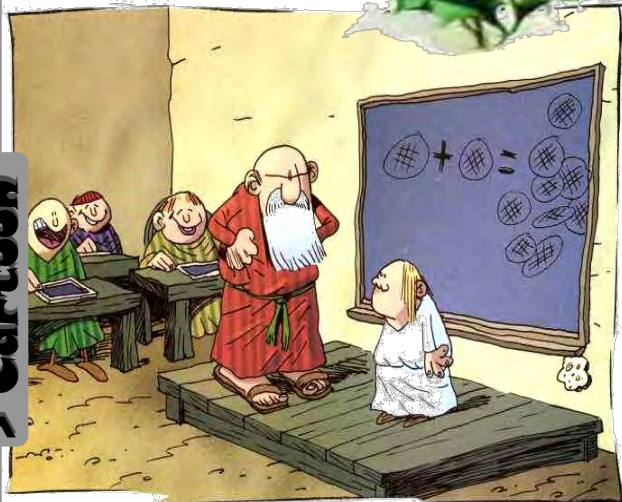
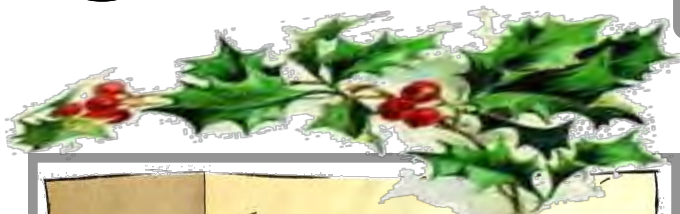
No entanto a Direcção parece estar arrependida duma decisão ainda algo recente! Destruíu um aquário mas agora o aquário renasceu! E, o que até há pouco tempo estava vazio deu agora lugar a um (maior) e com espécies novas. O Peixe Adozinda é o que mais se vê por lá.. de vez em quando está o Tubarão Vieira... Mas o que terá acontecido para o Bacalhau andar sempre nos corredores?? Ainda por cima a mexer nos fios.....

Cuidado Alunos da ESTes, cuidado Professores da ESTes e cuidado Funcionários da ESTes (ou devo dizer tabalhadores??): a REVOLUÇÃO está aí...

Até à próxima edição...

aavozinha@hotmail.com

A Avózinha



Jesus na escola



> Foto do mês

> Frase do mês

"A moralidade é sempre o único refúgio das pessoas que não têm o menor sentido ético."

Oscar Wilde

FICHA TÉCNICA

Coordenador: Vasco Vicente; **Responsável Financeiro:** Cristiano Cunha; **Secretária:** Liliana Ribeiro; **Redacção:** Cristiano Cunha, Duarte Rodrigues, Liliana Ribeiro, Nicole Albuquerque, Patrícia Oliveira, Tiago Domingues, Vasco Vicente **Logótipo:** Ana Carvalho Fonseca; **Fotografia:** Kátia Almeida, Luís Domingos, Tiago Domingues, Vasco Vicente **Colaboradores Permanentes:** Kátia Almeida, Luís Domingos, Maria Paula Russo, Nuno Fontes, Paula Oliveira, Sofia Pereira, Sílvia Vaz, Teresa Pedro, Tiago Morais **Impressão:** Centro de Cópias; **Tiragem:** 300 exemplares; **Supervisão:** Núcleo de Informação e Divulgação da AE-ESTES; **Propriedade:** Associação de Estudantes da ESTes Coimbra; **Apoio:** Instituto Politécnico de Coimbra **Agradecimentos:** Associação de Estudantes da ESTes; Instituto Politécnico de Coimbra, Instituto Português da Juventude.

Edição:

Núcleo de
Informação e
Divulgação
AE-ESTES



INSTITUTO POLITÉCNICO
DE COIMBRA



Instituto Português da Juventude, I.P.